

Fórum Técnico do Plano Estadual da Política para a População em Situação de Rua

2ª Reunião Preparatória – 20/10/2017 – 15h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI

<p>Órgãos e entidades presentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coletivo Margarida Alves • Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Estadual para a População em Situação de Rua – Comitê PopRua-MG • Conselho Estadual de Educação • Conselho Municipal de Política Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte • Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas de Belo Horizonte • Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais – 6ª Região • Movimento Nacional de População de Rua – MNPR • Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania – Sedpac • Secretaria de Estado de Cidades e Integração Regional – Secir • Secretaria de Estado de Educação – SEE • Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Seplag • Secretaria de Estado de Segurança Pública • Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social da Secretaria Municipal de Políticas Sociais
<p>Parlamentares e assessorias</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria do deputado André Quintão • Assessoria do deputado Rogério Correia
<p>Assessoria ALMG</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gerência-Geral de Consultoria Temática – GCT • Gerência-Geral de Imprensa e Divulgação – GID • Gerência-Geral de Projetos Institucionais – GPI • Gerência-Geral de Rádio e Televisão – GTV • Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC
<p>Pauta Prevista</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Abertura • Breve apresentação dos convidados: nome e instituição que representa • Apresentação do trabalho de Comunicação a ser realizado para divulgação do Fórum Técnico pela Gerência-Geral de Relações Públicas (GRP) <ul style="list-style-type: none"> ◦ Exposição de possíveis estratégias a serem utilizadas para a divulgação do Fórum Técnico e mobilização do público para o evento. ◦ Aplicação de questionário para subsidiar a elaboração da identidade visual. • Definição de objetivos <ul style="list-style-type: none"> ◦ Discussão dos objetivos gerais e específicos do evento a partir do levantamento de expectativas realizado na primeira reunião preparatória. • Levantamento de temas e subtemas <ul style="list-style-type: none"> ◦ Sondagem junto aos presentes dos principais temas e subtemas a serem abordados no Fórum Técnico. • Marcação da próxima reunião preparatória • Encerramento

2ª Reunião Preparatória – 20/10/2017 – 15h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Aberta a reunião sob a coordenação da equipe técnica.
- Breve apresentação dos presentes: nome e entidade que representa.
- A assessoria técnica relatou, sobretudo para aqueles que não vieram à 1ª reunião, que a ALMG recebeu demanda da Secpac para a realização de um processo participativo para a construção de um plano estadual da política para a população em situação de rua e, por meio de um requerimento dos deputados André Quintão e Rogério Correia, foi aprovada a realização de um fórum técnico, que é um evento institucional construído coletivamente, em parceria com entidades da sociedade civil e do poder público, ao longo das reuniões preparatórias desta Comissão Organizadora.
- A representação da Sedpac colocou que existe uma política estadual para essa população delineada a partir de 2013, com objetivos, princípios e diretrizes, e a formação de um comitê intersetorial, o Comitê PopRua-MG, instituído em 2015. No entanto, notou-se que seria necessário algo mais palpável, com metas e prazos, permitindo maior controle social e tirando a política do papel; para a construção de um plano com representatividade e legitimidade, avaliou-se a necessidade da participação popular, expandida para além da representação da sociedade civil do comitê, num processo de construção coletiva. A proposta é que haja a interiorização do debate, com oficinas no interior, buscando envolver tanto as prefeituras e as redes de atendimento, quanto representantes da população em situação de rua. Em relação à pauta da reunião, reforçou-se a importância de fazer a subdivisão dos temas sem perder o caráter de intersectorialidade das políticas, e de ações de comunicação pensadas para que a população entenda a relevância da política.
- A Gerência de Relações Públicas colocou que as ações de comunicação também serão fruto de construção coletiva, e que a Casa tem uma estrutura que pode dar um suporte interessante, envolvendo a Rádio e a TV Assembleia, a assessoria de imprensa e a gerência de RP, que providencia a identidade visual e a campanha publicitária, com vistas mobilizar o recorte de público consensuado pelos parceiros para participação tanto na etapa final quanto no interior. Ressaltou ainda a importância do trabalho em rede com os profissionais de imprensa das entidades parceiras; para tanto, foi distribuído um formulário para que os parceiros forneçam os contatos de seus profissionais de comunicação, e um questionário que embasará o *briefing* para a produção da identidade visual do evento. A área de comunicação já chegou a um diagnóstico de que o tema deste fórum técnico requer um esforço de comunicação prévio, já que a população em situação de rua é muito estigmatizada, o que demanda uma contranarrativa para quebrar noções pré-concebidas e arraigadas.
- Perguntou-se se seria possível pensar uma campanha que atingisse toda a população, e esclareceu-se que é justamente isso que se tem pensado, na importância de trazer a reflexão sobre o tema para a sociedade em geral antes do evento.
- Relatou-se que existe a ideia de realizar mobilização cultural com peças de teatrais, utilizando-se o método do teatro do oprimido, o que seria uma forma tanto de atingir e dialogar com a população em geral quanto com as pessoas em situação de rua.
- Perguntou-se se já há data e local para o evento; esclareceu-se que não há datas definidas, mas que a previsão é que todas as etapas sejam realizadas no primeiro semestre de 2018, com as interiorizações no início do ano e a etapa final por volta de maio.
- Foi apresentada uma sugestão de objetivos gerais para o fórum técnico, elaborada pela equipe técnica com base nos diversos pontos apresentados pelos parceiros na primeira reunião.
- Foram apresentadas algumas sugestões de alteração, em relação a: usar a expressão “ir além do assistencialismo” em lugar de “que não se restrinjam à política assistencialista”; usar “Envolver a sociedade”, em lugar de “Sensibilizar a sociedade”; acréscimo de “incentivar” e menção específica a verbas no tópico sobre “Mobilizar e municípios”; incluir o “Legislativo”, entre os órgãos citados no tópico sobre articulação intersectorial; e usar “proporcionar formas para a saída das ruas” em lugar de “retirar das ruas”.

2ª Reunião Preparatória – 20/10/2017 – 15h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes

- Colocou-se que um fórum técnico tem muitas vozes, e aqui já se mencionou a necessidade de falar com a própria população assistida, mas não se pode esquecer da importância de falar com a rede de atendimento e apoio, e sugeriu-se a elaboração de um objetivo específico ligado à rede.
- Foi apresentada sugestão de um objetivo específico sobre metodologias de trabalho, voltadas aos municípios, para assistir a população de rua.
- A equipe técnica esclareceu que não é necessário finalizar já a redação final dos objetivos, e que as contribuições recebidas serão sistematizadas e a discussão será retomada em reunião futura.
- Relatou-se que os fóruns técnicos da Assembleia têm quase sempre a prática de eleição de representantes regionais na etapa de interiorização, e os representantes da sociedade civil têm sua vinda para a etapa final custeada pela Casa (por reembolso de passagem de ônibus intermunicipal, pagamento de diárias pelos dias de evento e pagamento da hospedagem), e que, para este evento, há o desafio de se pensar a operacionalização deste custeio, já que ele normalmente exige que os representantes tenham documentação e conta bancária.
- O representante da Sedpac mencionou a ideia de contratar pessoas com trajetória de rua para a equipe, assim como membros ou pessoas indicadas pelo comitê PopRua como mecanismo para garantir uma ampla participação do segmento no processo.
- Foi apresentado um informe sobre palestra, na próxima quarta-feira, dia 25/10, de Joel Pereira Gonçalves, o morador de rua mais idoso do Brasil, que morou mais de 100 anos nas ruas de Belo Horizonte e que está sendo investigado pelo Guinness para ser declarado o morador de rua mais idoso do mundo, e sobre a proposta, já apresentada ao deputado Rogério Correia e a outros 40 deputados, de que ele seja o Papai Noel da Assembleia Legislativa no Natal de 2017.
- Iniciou-se a discussão sobre a subdivisão temática para as discussões do fórum técnico.
- O representante da Sedpac relatou que foi feito um levantamento de propostas que tratam da população em situação de rua de diversas conferências estaduais, como as de saúde, de assistência social e de direitos sociais (LBGT, Juventude, Direitos Humanos, entre outras) e também dos Fóruns Regionais de Governo, eventos de levantamento de demandas da população realizados nos 17 Territórios de Desenvolvimento do Estado em 2015.
- A equipe técnica colocou que há três possibilidades para a etapa de interiorização: fazer os encontros sem um material de base, colhendo propostas do zero, utilizar o material apresentado pela Sedpac, ou sistematizar, nessa Comissão Organizadora, um documento base de propostas, que é um processo trabalhoso mas permite ter um conteúdo para os eventos no interior que facilite o trabalho e atraia contribuições.
- Lembrou-se que a política estadual existente já sinaliza as temáticas, o que não se pode perder de vista.
- Foi apresentado por um dos parceiros um material com os temas: saúde, segurança alimentar, assistência social, trabalho, habitação, educação e direitos humanos, estruturado também com metas, responsável, prazo, controle social e recursos. O material será enviado à equipe técnica para compartilhamento entre os parceiros.
- Apresentou-se a preocupação em levar um material para o interior que amplie a discussão, uma vez que em geral há pouco conhecimento sobre temas além da assistência direta; por exemplo, em muitas cidades uma discussão sobre a população em situação de começa e termina com queixas sobre a insuficiência do albergue local.
- Relatou-se que política pública está dividida em 10 temáticas, mas avalia-se que não devem ser 10 eixos, e os temas devem ser agrupados para a realização de um número menor de grupos de trabalho.
- Sugeriu-se que seja aproveitado também o Decreto Municipal de Belo Horizonte nº 16.730, de setembro de 2017, que *Dispõe*

2ª Reunião Preparatória – 20/10/2017 – 15h30 – Sala de Reuniões 1 da GPI

Transcurso da reunião / pontos importantes	<p>sobre a <i>Política Municipal Intersetorial para Atendimento à População em Situação de Rua e dá outras providências</i>, e pode trazer mais subsídios para a discussão.</p> <ul style="list-style-type: none">• A equipe técnica colocou que encaminhará para todos os parceiros, junto a essa memória, os arquivos apresentados assim como o decreto de BH e a Lei 20.846, de 2013, que instituiu a política estadual; para a próxima reunião, fica combinada a leitura destes documentos e a reflexão sobre como os diversos temas e áreas de atuação das políticas públicas podem ser agrupados em eixos.• Foi marcado o próximo encontro da Comissão Organizadora para a próxima sexta-feira, no mesmo horário e local, e encerrou-se a reunião.
Próxima reunião	<ul style="list-style-type: none">• Dia 27 de outubro de 2017, sexta-feira, às 14 horas, na Sala de Reuniões 1 da GPI, localizada no 4º andar do Edifício Tiradentes (Rua Rodrigues Caldas, 79, Bairro Santo Agostinho).
Tarefas combinadas	<ul style="list-style-type: none">• Solicitado aos parceiros que leiam os documentos enviados e tragam, para a próxima reunião, sugestões de estruturação/divisão temática e de estratégias para a possível construção de um documento base de propostas.